

Zélia Duncan - A Companheira

Tom: Bb

Gm D
Eu ia saindo, ela estava ali

Cm7 Bb7
no portão da frente
ia até o bar, ela quis ir junto
F7
tudo bem , eu disse
Bb7
ela ficou super contente
A7 A7
falava bastante,
D7
o que não faltava era assunto

Gm
sempre ao meu lado,
D
não se afastava um segundo
Cm7 Bb7
uma companheira que ia a fundo

F7
onde eu ia, ela ia
Bb7
onde olhava, ela estava
A7
quando eu ria, ela ria
D7
não falhava

Gm D
no dia seguinte ela estava ali
no portão da frente
Cm7 Bb7
ia trabalhar, ela quis ir junto
F7 Bb7
avisei que lá o pessoal era muito exigente
A7 A7
ela nem se abalou
D7
o que eu não souber eu pergunto
Gm D
e lançou na hora mais um argumento profundo
Cm7 Bb7
que iria comigo até o fim do mundo

F7
me esperava no portão

Bb7
me encontrava, dava a mão
A7 D7
me chateava, sim ou não?
não

Gm D
de repente a vida ganhou sentido
Cm7 Bb7
companheira assim nunca tinha tido
F7 Bb7
o que fica sempre é uma coisa estranha
A7 D7
é companheira que não acompanha

Gm D
isso pra mim é felicidade
Cm7 Bb7
achar alguém assim na cidade
F7 Bb7
como uma letra pra melodia
A7 D7
fica do lado, faz companhia

Gm D
pensava nisso quando ela ali
no portão da frente
Cm7 Bb7

me viu pensando, quis pensar junto
F7 Bb7
pensar é um ato tão particular do indivíduo
A7 D7
e ela, na hora particular, é? duvido

Gm D
e como de fato eu não tinha lá muita certeza
Cm7 Bb7
entrei na dela, senti firmeza

F7
eu pensava até um ponto
Bb7
ela entrava sem confronto
A7
eu fazia o contraponto
D7
e pronto

Gm D
pensar assim virou uma arte
Cm7 Bb7
uma canção feita em parceria
F7 Bb7
primeira parte, segunda parte
A7 D7
volta o refrão e acabou a teoria
Gm D
pensamos muito por toda a tarde
Cm7 Bb7
eu começava, ela prosseguia
F7 Bb7
chegamos mesmo, modesta à parte
A7 D7
a uma pequena filosofia

Gm D
foi nessa noite que bem ali
no portão da frente
Cm7 Bb7
eu fiquei triste, ela ficou junto
F7 Bb7
e a melancolia foi tomando conta da gente
A7 D7
desintegrados, éramos nada em conjunto

Gm D
quem nos olhava só via dois vagabundos
Cm7 Bb7
andando assim meio moribundos

F7
eu tombava numa esquina
Bb7
ela caía por cima
A7
um coitado e uma dama
D7
dois na lama

Gm D
mas durou pouco, foi só uma noite
e felizmente
Cm7 Bb7
eu sarei logo, ela sarou junto
F7 Bb7
e a euforia bateu em cheio na gente
A7 D7
sentíamos ter toda felicidade do mundo

Gm D
olhava a cidade e achava a coisa mais linda
Cm7 Bb7
e ela achava mais linda ainda
F
eu fazia uma poesia
Bb7
ela lia, declamava
A7

qualquer coisa que eu escrevia

D7
ela amava

Gm **D**
isso também durou só um dia
Cm7 **Bb7**
chegou a noite acabou a alegria
F **Bb**
voltou a fria realidade
A7 **D7**
aquela coisa bem na metade

Gm **D**
mas nunca a metade foi tão inteira
Cm7 **Bb**

uma medida que se supera
F **Bb**
metade ela era companheira
A7 **D7**
outra metade, era eu que era

Gm **D**
nunca a metade foi tão inteira
Cm7 **Bb**
uma medida que se supera
F **Bb**
metade ela era companheira
A7 **D7**
outra metade, era eu que era

(**Gm D Cm F Bb A D**)

Acordes

